

+



Relatório de Atividades

2021

Assembleia Geral 26 de março de 2022



I - CENTRO COMUNITÁRIO

ÁREA I:
GABINETE DE
AÇÃO SOCIAL

ÁREA II:
EDUCAÇÃO

ÁREA III:
ANIMAÇÃO
SOCIOCULTURAL
/CIDADANIA ATIVA

II - AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIAS

PROJETO REPLAY
8G

PAFI: Programa de
Apoio Financeiro às
Instituições (CMS)

Outras parcerias

I - Centro Comunitário

I.1 - ÁREA I: AÇÃO SOCIAL

- Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.
- Ação 2 Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:
- Ação 3- Apoio à Empregabilidade
- Ação 4- Apoio aos arrendatários de Habitação Social
- Ação 5- Espaço Famílias

I.2 - ÁREA II: EDUCAÇÃO (não formal)

- Ação 1: Educação de Crianças e Jovens
- Ação 2: Adultos

I.3 - ÁREA III: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL /CIDADANIA ATIVA

- Ação 1: Cidadania Ativa
- Ação 2: Arte e Cultura:
- Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens
- Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas

2 – Ações e Projetos Em Parceria

2.1 – ACM/ Programa Escolhas:

Projeto Replay 8G

2.2 – Câmara Municipal de Sintra

PAFI: Programa de Apoio Financeiro às Instituições
Sintra em Férias

2.3- Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

Férias em Movimento
OTL - Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração

2.4 –Erasmus +

PROJETO: CLEA - Community Living Educ-Action
PROJETO: Be a Youth Leader

2.5 – Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Cidadãos Ativos

Comunidade em Ação Pelos Direitos

2.4 –Programa Bairros Saudáveis:

Missão: CIDADANIA

I - CENTRO COMUNITÁRIO

ÁREA I: AÇÃO SOCIAL

Objetivos Gerais: Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis, criando condições para responder às necessidades concretas da população. Autonomizar indivíduos e famílias, atuando na prevenção e ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.,

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Concretizado /Indicadores de Resultado
Acompanhar indivíduos e famílias em atendimento social, disponibilizando informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres, benefícios regulamentados e formas de procedimentos ou esclarecimentos de dúvidas	<p><u>Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades inerentes à ação: atendimento, informação, e prestação de esclarecimentos e de encaminhamento, quando necessário, para as estruturas adequadas • Articulação e colaboração com parceiros envolvidos na procura de soluções de modo a responder aos interesses dos indivíduos e da comunidade. 	Realizar atendimentos e fazer o acompanhamento a indivíduos e famílias.	Foram acompanhados 115 agregados familiares (realizados 339 atendimentos sociais telefonicamente e presencialmente e realizados 359 contatos). No âmbito dos atendimentos sociais, foram realizadas 321 Diligência e 107 encaminhamentos.
Minimizar carências de âmbito alimentar nas famílias.	<p><u>Ação 2- Atendimento e Acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e acompanhamento de famílias para Banco Alimentar • Recolha de donativos e entrega de Cabaz alimentar • Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens no âmbito do BA 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar 12 famílias com o cabaz alimentar • Acompanhar 25 famílias de Banco Alimentar <p>Apoiar 55 crianças/jovens em atividades do Centro Comunitário, com pequenos-almoços e lanches diariamente</p>	Nº de agregados familiares, diferentes, apoiados pelo Cabaz Alimentar da Casa Seis: 42 famílias, num total de 122 pessoas (Cabazes Quinzenais, Cabazes Extras e apoios informais). N.º de Cabazes Alimentares distribuídos: 382 252 Cabazes Quinzenais 117 Cabazes Extras 13 Cabazes de Natal. 118 Crianças e Jovens que beneficiaram deste apoio: 807 Pequenos almoços e 5703 lanches a crianças e jovens:
Desenvolver ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora em articulação com o GIP local	<p>Ação 3- Apoio à Empregabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos para o GIP • Apoio à elaboração de currículos • Apoio à procura de Emprego 	Apoiar 15 indivíduos na procura ativa de emprego	7 sessões realizadas 4 indivíduos participantes

<p>Mediar os processos entre arrendatários e os serviços competentes da área da habitação da CMS;</p>	<p><u>Ação 4- Apoio aos arrendatários de Habitação Social</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Cedência de sala para pagamento de Rendas; • Reuniões de acompanhamento e VDs, conjuntamente com a técnica CMS • Outras ações de mediação 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às solicitações de apoio à mediação dos arrendatários da habitação social na Urbanização da Fundação D. Pedro IV e bairro das Bandas, quando solicitado 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas 10 dias de atendimentos de pagamentos de rendas. (não foi realizado na Casa Seis nos meses de confinamento) • Não foram realizadas reuniões de acompanhamento (esta atividade depende da CMS) • Não foram realizadas Vd conjuntamente com a Técnica da CMS
<p>Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das competências parentais e das práticas parentais positivas;</p>	<p><u>Ação 5-Espaço Famílias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Entre Pais/Entre Pares” • Dentro d’Horas: (Ateliês de Yoga em Família; Ateliês Temáticos) • Mobilização Familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 15 famílias no Projeto “Entre Pais/Entre Pares” em 8 sessões • Envolver 8 famílias na atividade “Dentro d’Horas” em 15 sessões 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvidas 3 pais/cuidadores e envolvidas 3 crianças no grupo dos 0-3 anos • Envolvidas 5 pais/cuidadores e envolvidas 9 crianças no grupo dos 3-5 anos • Envolvidos 9 pais/cuidadores e envolvidas 8 crianças no grupo 1º Ciclo • Foram realizadas um total de 4 sessões • Não foram realizadas atividades do “Dentro d’Horas”

Ação I: Atendimentos, informações, encaminhamentos E acompanhamento de âmbito social

Para este relatório, as contagens foram feitas de forma diferenciada, dado que foram separados os atendimentos sociais realizados de forma presencial ou telefónica dos contactos realizados por motivos diversos (ex. marcações telefónicas de atendimentos; contactos telefónicos para informações a pais e encarregados de educação; mobilizações comunitárias, etc.). Assim, em 2021 foram realizados 339 atendimentos sociais e realizados 359 contactos extras. O ano de 2021 foi um ano semelhante ao anterior, no que diz respeito às mudanças ocorridas na forma de trabalhar e de “estar”. Trouxe desafios, oportunidades e estratégias variadas de trabalhar com os utentes. Constata-se que os contactos telefónicos com os utentes aumentaram consideravelmente, enquanto os atendimentos sociais presenciais foram reduzidos. Como estratégia de redução de risco, apenas os atendimentos que exigem presença realizados presencialmente. O acompanhamento às famílias foi mantido por telefone, sempre que algum elemento solicitava ou quando as Técnicas sentiam necessidade de contactar os utentes. Contabilizaram-se 115 agregados familiares que recorreram ao apoio através dos atendimentos sociais. Salienta-se ainda que destes acompanhamentos às famílias, foram realizados encaminhamentos para serviços, respostas sociais, entre outros (CMS/DH/GAM; Seg. Social/ Seg. Social Direta/ POAPMC; Junta de Freguesia de Aqualva Mira Sintra/ GIP; GAF do Agrupamento de Escolas de Aguava Mira Sintra; Grupo Sócio Caritativo da Igreja S. Francisco de Assis; Gabinetes de Serviço Social de Hospitais/ Centro de Saúde; IEFP; IRC; Finanças; EDP e SMAS) e foram feitas diversas diligências com vista à resolução das situações-problemas (contactos telefónicos com utente, serviços e respostas sociais; preenchimento de requerimentos; agendamentos online; elaboração de cartas e declarações, envio de mails, reuniões). Dada a situação pandémica foi realizada apenas 1 Visita Domiciliária com articulação com o Serviço Social de Hospital Fernando da Fonseca. Quanto à caracterização da população atendida presencialmente ou por telefone constata-se que: 61% dos utentes é morador da Urbanização da Fundação D. Pedro IV, sendo 93% de processos de continuidade. No que se refere à situação face ao emprego 49% estão empregados e 22% estão desempregados (ter em atenção que de 3% não temos dados para avaliar), sendo que 39% dos utentes empregados são em empresas de limpeza e 9%, como empregadas domésticas. Quanto à nacionalidade, constata-se que 71% é Portuguesa, 15% cabo-verdiana, no entanto é importante referir que é do nosso conhecimento que desta percentagem de utentes de nacionalidade portuguesa, muitos são de origem cabo-verdiana.

- Tendo 2020 e 2021 sido anos atípicos, a forma de intervenção foi adaptada às novas regras e exigências. Foi privilegiado o contacto telefónico e é possível assinalar algumas vantagens deste tipo de intervenção, como por exemplo: encaminhar diretamente utentes para outros serviços sem necessidade de comparecerem no gabinete de serviço social; apoiamos e capacitámos utentes para a resolução dos seus próprios problemas; contactámos com mais frequência utentes para saber como se encontravam; construção de relação de confiança mais segura entre utentes e técnicos, dado que atuamos como elo para outros serviços que tinham uma maior dificuldade para contactar.

Áreas de intervenção: em 2021 as áreas com maior destaque foram: 22% na área de Pobreza, situações-problemas em que utentes têm rendimentos insuficientes ou se encontram sem qualquer rendimento, as situações em que houve ausência de rendimentos estiveram estritamente ligadas a questões relacionadas com imigração/legalização e consequentemente com COVID-19. Desta forma, colocaram-se pedidos de apoio alimentar, medicamentos e pedidos de apoio económico à Seg. Social. Registou-se 19% dos atendimentos para inscrições nas atividades da Casa Seis e ou pedidos de informação para inscrição. Continuou a notar-se este ano um aumento de contactos para pedidos de informação sobre funcionamento da Instituição e pretensão de inscrição de crianças, quer para as atividades letivas quer para as atividades das pausas letivas, principalmente de crianças de 1º ciclo. Na área da Segurança Social registou-se 11% dos atendimentos sociais. Estes estiveram relacionados com situações de dificuldade em contactar a Segurança Social para fazerem pedido de prestações sociais familiares e na parentalidade. Nestas situações sempre que foi possível requereu-se online ou fez-se agendamentos. Verificou-se que a necessidade destes atendimentos se deveu claramente à situação de estado de Emergência, dado que, com o fecho de serviços e com a obrigatoriedade de permanência nas habitações, os utentes têm dificuldade em saber para onde se deslocar e a quem pedir informações sobre as situações. O mesmo se verificou, no que classificámos em outros, em que 10% dos atendimentos se relacionaram a pedidos de contactos com registos e notariado e finanças. Embora, nesta área também estejam contabilizados atendimentos referentes à situação COVID-19. Continuou também a aumentar os atendimentos por motivos relacionados com a Educação (12%), maioritariamente relacionados com a atribuição e disponibilização de computadores às crianças durante o período de confinamento. Este apoio foi possível através da estreita parceria com o Agrupamento de Escolas de Aqualva e Mira Sintra. Verificou-se ainda que 5% dos atendimentos são na área da Habitação essencialmente no pedido de informações sobre o arrendamento de habitações e candidatura a habitação camarária. Contrariamente ao que aconteceu no ano anterior, registou-se uma diminuição de atendimentos sociais relacionados com Emprego, dado que apenas se verificou 1% de pedidos de apoio nesta área. É de salientar também que houve um pequeno aumento nos atendimentos sociais relacionados com a imigração (5%), embora estes estejam mais relacionados com o pedido de nacionalidade e renovação de documentos do que com a legalização.

No ano de 2021 foram acompanhadas, pela Casa Seis, 31 famílias em apoio alimentar, 18 famílias foram apoiadas com cabaz no Grupo Sócio Caritativo e 13 famílias foram apoiadas com cabaz alimentar na Casa seis. Houve um decréscimo de 5 famílias, em apoio alimentar, que se autonomizaram e que deixaram de reunir condições para receber o apoio ou que, por iniciativa própria, não vieram efetuar a reavaliação.

Surgiram 2 novos casos que foram avaliados e encaminhados para receber o apoio alimentar na Casa Seis, bem como 1 processo de Banco Alimentar que foi reaberto e igualmente encaminhado para o apoio alimentar da Casa Seis.

Famílias em Ação

- Projeto “Entre Pais/ Entre Pares” é dinamizado em sessões mensais, no entanto devido à situação pandémica que se viveu em 2021, as sessões apenas se realizaram em novembro e dezembro. Contudo, foram realizadas 5 sessões: 2 sessões para pais e filhos 0-2 anos; 1 sessão para pais e filhos 3-5 anos e 1 sessão para pais e filhos do 1º ciclo e 1 sessão abrangente a todos os grupos. É de referir, no entanto que foram feitos contactos com as famílias do Projeto durante o restante ano.

Com os pais e filhos 0-2 anos foram realizadas atividades de shantala e de música para crianças. Com os pais e filhos 3-5 anos foi realizada atividade de construção de decorações de Natal. Referentemente ao grupo de pais e filhos do 1º ciclo foi realizada atividade de construção de decoração de Natal e elaboração de postais de Natal. A Sessão conjunta foi a Festa de Natal em que as famílias vieram tirar fotos com o Pai Natal e receber a prenda de Natal.

- O Projeto “Dentro d’Horas” não se realizou em 2021 por diversos motivos: o Espaço Famílias esteve em obras o que dificultava a permanência de clientes dentro do espaço, sendo necessário cumprir com as exigências da DGS.

Ação 2- Atendimento e Acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:

Ao longo de 2021 foram apoiadas 42 famílias (122 pessoas), com os donativos provenientes do pingo doce, do Banco Alimentar da Câmara Municipal de Sintra, do Banco Alimentar Contra a Fome e do Restaurante A Tendinha do Coreto II. Estas são as famílias que foram encaminhadas para o apoio alimentar da Casa Seis (13 famílias) e que receberam regularmente o seu cabaz, bem como famílias que receberam apoio alimentar no Grupo Sócio Caritativo (18 famílias) e 11 famílias que receberam apoio pontualmente.

Ao longo de 2021 foram distribuídos 382 cabazes alimentares, 252 cabazes foram distribuídos quinzenalmente às famílias encaminhadas para receber o apoio alimentar na Casa Seis (mais 34 cabazes comparando com 2021); 117 cabazes foram distribuídos pontualmente e em dezembro foram distribuídos 13 cabazes de Natal às 10 famílias que, à data, recebiam regularmente apoio alimentar na Casa Seis e a 3 famílias que foram previamente sinalizadas. Houve uma diminuição no número de cabazes extras, distribuídos. Esta diminuição deve-se ao facto de restringirmos a recolha de donativos a um Pingo Doce (Anta) e canalizarmos os donativos para os Cabazes Quinzenais e para os pequenos-almoços e lanches das nossas crianças e jovens. De salientar que nenhuma família ficou a descoberto e em 2021 foram dados 2 cabazes de emergência a utentes que não tiveram resposta na nossa rede de parceiros.

Foram ainda distribuídas 184 cartas de talho, facultadas pela Junta de Freguesia de Mira Sintra, a 31 agregados diferentes, num total de 97 pessoas. Estas cartas foram distribuídas mensalmente durante o ano de 2021 e distribuídas às famílias que recebem apoio alimentar na Casa Seis e no Grupo Sócio Caritativo.

As famílias que beneficiaram deste apoio residem na freguesia de Aqualva – Mira Sintra, maioritariamente na Fundação D. Pedro IV. As famílias de Cabaz Alimentar, residem maioritariamente na fundação D. Pedro IV (59%); (24%) em Mira Sintra e as restantes nas Bandas (12%) e Aqualva (6%). Relativamente às famílias que receberam apoio alimentar no Grupo Sócio Caritativo, (92%) das famílias residem na Fundação D. Pedro IV e (8%) das famílias residem nas Bandas.

Relativamente ao agregado familiar, estas famílias eram maioritariamente compostas por 2 elementos (45%). Quanto à capitação dos agregados familiares, (29%) dos agregados tinham a capitação entre os 151,00€ e os 200,00€; (23%) entre 101,00€ e 150,00€; (23%) tinha a capitação maior ou igual a 200,00€; (19%) entre 51,00€ e 100,00€ e (6%) entre 1,00€ e 50,00€. A capitação é efetuada tendo por base os rendimentos, as despesas e o número de elementos do agregado familiar. De salientar que no ano de 2021 o valor da pensão social era de 211,79€, valor pelo qual nos regemos para a atribuição de apoio alimentar. Em (90%) das famílias, o titular tinha nacionalidade portuguesa e (10%) das famílias tinha nacionalidade cabo-verdiana. Em (45%) das famílias o titular era pensionista ou reformado; (23%) dos casos o titular estava desempregado e (32%) estava empregado (maioritariamente empregadas de limpeza 19%). Quanto à proveniência dos rendimentos dos agregados familiares, (31%) desses rendimentos são provenientes de reformas e pensões; (20%) de trabalho; (18%) de prestações familiares; (13%) de Rendimento Social de Inserção e Subsídio de Desemprego e os restantes rendimentos (18%) são provenientes de rendimentos não declarados, pensão de alimentos, bolsas de formação, etc.

Relativamente à situação profissional dos restantes elementos que compõem o agregado familiar, (44%) são estudantes; (25%) são estudantes; (15%) estão em situação de desemprego; (11%) são reformados ou pensionistas e (5%) estão sem ocupação.

No âmbito das atividades regulares, foram ainda apoiadas 118 crianças e jovens, com pequeno-almoço e lanche, na Casa Seis. De salientar que 17 destas crianças e jovens também beneficiaram dos cabazes alimentares distribuídos pela Casa Seis, pois pertencem aos agregados familiares apoiados ao longo de 2021.

Ação 3- Apoio à Empregabilidade: Encaminhamentos para o GIP; Apoio à elaboração de currículos; Apoio à procura de Emprego

Ao longo de 2021 foram desenvolvidas 7 sessões na área do emprego, nestas 7 sessões foram construídos CV'S, Cartas de Apresentação, foram feitas candidaturas a ofertas de trabalho e foram dadas informações de como proceder em entrevistas de trabalho. Foram prestadas informações e feitos encaminhamentos para candidatura a projeto para a comunidade.

Esteve programada uma Sessão de Informação Sobre o Mercado de Trabalho Inclusivo, mas não compareceu nenhum participante. Estas ações decorrem no âmbito do PAFI e serão continuadas até março de 2022, no mesmo âmbito.

Atividades/ Ações não previstas

- Reunião com Junta de Freguesia de Aigualva e Mira Sintra e Fundação D. Pedro IV para discussão de comportamentos de moradores e outros nas partes comuns do N.º12. Posteriormente foi realizada uma reunião conjunta com os moradores do prédio.
- Candidatura do “Entre Pais Entre Pares” ao Projeto do Grupo Generalis, dado o seu interesse em apoiar instituições que trabalhem com famílias com crianças até 5 anos. (Não foi aprovado)
- Candidatura ao Programa Cidadãos Ativos
- Processo de Licenciamento CAFAP: Na continuação deste Projeto foram realizadas as obras solicitadas e remetidos os documentos arquitetónicos para a Segurança Social. Deste processo temos recebido pareceres de indeferimento, embora já tenhamos por parte da Segurança Social dotação financeira para a implementação de um Ponto de Encontro Familiar. Para tal, foram realizadas reuniões com a Direção da Instituição; reuniões com a arquiteta que acompanha o processo e reunião com a Seg. Social e Vereação da Camara Municipal de Sintra.
- Cedência à Clínica ArticularMente de uma sala no Espaço Famílias, para ser usado em consultas psicológicas 2 vezes por semana. Estas consultas de psicologia são destinadas a crianças diagnosticadas com necessidade de acompanhamento psicológico por parte do Agrupamento de Escolas de Aigualva Mira Sintra e por crianças encaminhadas por nós.
- Apoio para aquisição de lanches e prendas e roupas para serem oferecidos às crianças na Festa de Natal das Famílias; Grupo Generally, no valor de 750€
- Participação no Projeto “Arvore de Natal Solidária, da OMNOVA, com a oferta de 10 caixas com produtos de higiene, roupas, brinquedos, para 10 crianças, dos 0 aos 8 anos
- Donativo de caixas com prendas (um objeto de riscar, um objeto de vestir, um produto de higiene, algo de comer e um brinquedo) pelas crianças do Colégio TESIS. Foram abrangidas 70 crianças e jovens
- Participação no Projeto Pai Natal solidário dos CTTs, envolvendo 41 crianças. Todas as cartas foram apadrinhadas.

DONATIVOS E APOIOS EM 2021: Durante todo o ano, apesar do momento de Pandemia que vivemos muitas entidades não deixaram de participar com a sua contribuição em ações pontuais, quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos

- SYNTHOMER (antiga Omnova/Resiquímica): Donativo valor monetário de atividades responsabilidade social empresa, donativos prendas na época natalícia.
- CÂMARA MUNICIPAL SINTRA: Donativo Dinheiro para Apoio IPSS na Pandemia COVID19.
- FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO: Donativo material informático (2 mochilas p/portátil + 2 PC desktop mesa)
- PINGO DOCE: donativo de produtos alimentares excedentes para os Cabazes alimentares. Temos parceria com 3 lojas Pingo Doce: Loja da Anta, loja de Mem Martins e loja de Aigualva.
- PLÁSTICOS F. MATOS- O contributo com sacos de papel com asas para oferta de prendas de Natal.
- PAPELARIA SABI: Donativo livros escolares (fora circulação)
- PLASTIELVAS- O contributo com sacos de papel com asas para oferta de prendas de Natal.
- AUCHAM SINTRA: produtos alimentares marca AUCHAM para os lanches.
- ASSOCIAÇÃO FILHOS DO CORAÇÃO: Donativo monetário e em material da instituição por fecho da mesma.
- GENERALIS SA: Donativo monetário para atividades.
- TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA: Donativo de mobiliário de escritório.
- SERVILUSA: continuação de parceria que consiste em um trabalho de responsabilidade social de empresa, que recolhe tampinhas e papel usado revertendo a venda deste material em compra de material escolar para as crianças e jovens da Casa Seis.
- CONTRIBUTOS INDIVIDUAIS: contributos monetários e outros, por parte de sócios e amigos da Casa Seis

ÁREA II: EDUCAÇÃO

Objetivos Gerais: Promover a participação da população em atividades de educação e formação

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Concretizado /Indicadores de Sucesso
Promover o sucesso escolar e prevenir o absentismo e o abandono escolar	Ação I: Educação de Crianças e Jovens <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e orientação dos percursos educativos Sala de Estudo Apoio Escolar Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) Reuniões com Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e envolver 60 crianças/jovens em diferentes percursos educativo; Obter o sucesso escolar de 50 crianças/jovens acompanhados nesta área; Realizar 2 reuniões com a coordenação das escolas de 1º ciclo, 	Foram acompanhadas 87 crianças/jovens 80 transitaram de ano, 3 não transitaram e 4 saíram do país Foi realizada uma reunião com a Coordenadora do 1º Ciclo do Agrupamento
Desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais em crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> Sessões de Informação/debates 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 25 crianças/jovens em atividades de competências pessoais, sociais e emocionais 	3 sessões realizadas 18 participantes.
Sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos;	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com Pais/Encarregados de Educação Atendimentos Individuais com Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 2 reuniões e envolver 15 encarregados de educação Realizar 10 ações de intervenção individual com encarregados de educação; 	2 reuniões realizadas 18/06 11 participantes 08/10: 7 participantes
Envolver os adultos no processo de capacitação para a autonomia e de desenvolvimento das competências socioprofissionais;	Ação 2: Adultos <ul style="list-style-type: none"> Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia) 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 10 adultos em 15 sessões de capacitação 	22 Sessões Realizadas: (mais 3 sessões que em 2020) 3 Participantes envolvidos (menos 4 que no ano anterior) Não houve novos inscrito em 2021

Ação I: Educação de Crianças e Jovens

Ao longo de 2021 acompanhamos em contexto de atividades da Casa Seis, Centro Comunitário 118 crianças/jovens diferentes (correspondentes a 64 agregados) sendo 54 do sexo feminino e 64 do sexo masculino. Destes, 87 participaram nas atividades de âmbito pedagógico Apoio Escolar/Sala de Estudo, Tutorias, Acompanhamentos individuais (6144 presenças registadas) Dos 87 acompanhados, 80 transitaram de ano, 3 não transitaram e 4 saíram do país. Os restantes 31 só participaram durante as férias ou só entraram a partir do mês de setembro, não sendo contabilizados na contagem do sucesso escolar.

Devido à situação pandémica, 2021 voltou a ser um ano desafiador, que exigiu readaptações no funcionamento, quer presencial, quer à distância, aquando do fecho da instituição. No que se refere ao trabalho com crianças e jovens no período de confinamento atual (e até à data), foi adotada uma estratégia de acompanhamento mais direto com as famílias e com as próprias crianças e jovens, quer através de contactos telefónicos ou do uso de plataformas digitais. Durante esse período, a equipa continuou a fazer o acompanhamento pedagógico das crianças e jovens. Foram envolvidos 56 crianças e jovens. E as atividades desenvolvidas foram: Tutorias (141) e Apoio Escolar (20).

Apoio escolar: destinatários: 1º ciclo, com objetivo: de fazer um acompanhamento integrado, através do contacto com o EE de educação (e em alguns casos diretamente com as crianças), de modo a averiguar a forma como estão a passar o confinamento, proposta de tarefas e atividades, esclarecimento de dúvidas escolares, ajuda com o equipamento informático, entre outras, por contactos por telefone e videochamada, pelo menos uma vez por semana. Esta atividade abrangeu 16 crianças e foi garantida por dois técnicos.

Tutorias; destinatários: 2º ciclo, 3º ciclo, secundário e cursos profissionais, realizadas por contactos telefónicos, videochamada e plataformas digitais, com objetivo de realizar um acompanhamento mais personalizado e diretos com as crianças e jovens, de modo a responder às necessidades específicas de cada um. Motivar as c/j para participar nos apoios escolares, assim como para serem proativos a solicitar apoio aos técnicos. Nesta atividade estiveram envolvidos 107 jovens. O enquadramento foi garantido por 5 técnicos.

Em complemento às estratégias descritas, a equipa da Casa Seis, promoveu ainda o empréstimo de 10 equipamentos informáticos, que garantiram a existência de pelo menos um equipamento em cada agregado familiar e a distribuição de Kit's Lúdico pedagógicos, entre as crianças do 1º e 2º ciclo (33 Kit's de Carnaval e 36 Kit's de férias).

Todo o trabalho desenvolvido foi fruto de uma intervenção concertada e interdisciplinar por parte da equipa, tendo sido alteradas as estratégias de trabalho com as crianças e jovens de modo a responder às necessidades individuais de cada um, e tendo sido realizado um esforço para responder individualmente, quer seja presencialmente (muito reduzida) ou fazendo uso das tecnologias digitais. Este trabalho implicou uma alteração de horários das atividades, adequação de disponibilidade individual da equipa (pois muitas vezes os contactos são realizados em horários não previstos, mas adequados às necessidades das famílias e dos participantes) e muita imaginação!

A nível das dificuldades, a equipa, destaca: as limitações no uso das plataformas digitais gratuitas (e seus constrangimentos; situação que foi resolvida pela Casa Seis, com a utilização de plataformas gratuitas e TEAMS corporativo), a desmotivação de alguns jovens, aliada à falta de supervisão parental, deixando grande parte dos jovens em autogestão. Para reduzir o impacto desta última situação referida, a equipa apostou em contactos regulares com os encarregados de educação. Mesmo não tendo 100% do problema resolvido, avalia-se que esses contactos foram importantes para reduzir os impactos do mesmo.

As atividades presenciais iniciaram a 12 de março. Por precaução, foi feito um retorno faseado, sendo que abrimos para o 1º ciclo a 12 de março e para 2º, 3º ciclo e secundário a 26 de março. A partir de então, as atividades pedagógicas retomaram a normalidade.

Para cumprir o objetivo de Desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais em crianças e jovens, foram realizadas, no âmbito da parceria estabelecida com a o Comité Português para a UNICEF 3 sessões de informação: 15 de março (on-line): 1 Participante, 16 de março (presencial): 11 participantes, 17 de março (presencial): 6 participantes. Essas sessões ocorreram de modo a aferir as questões que as crianças e jovens tinham em relação a pandemia, de modo a contribuir para a conferência de imprensa para crianças e jovens sobre a pandemia.

Para sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos, foram realizadas duas Reunião de Pais e Encarregados de Educação previstas; 18 de junho: Realizadas uma reunião presencial, com participação de 8 encarregados de educação, presencialmente e 3 participantes por plataforma TEAMS; e no dia 8 de outubro: 7 participantes (presencial). A primeira reunião teve como objetivo informar aos encarregados de educação o funcionamento das atividades de férias de verão e recolher opiniões sobre as mesmas, bem como explicitar as regras de prevenção de contágio e o Plano de contingência da Casa Seis, bem como envolvê-los no processo preventivo. A segunda reunião serviu para organizar o princípio do ano letivo.

Relativamente às intervenções individuais, não foram contabilizadas. Entretanto, foram efetuadas, normalmente, para informação de ausências das crianças nas atividades, situações referentes a conflitos entre pares, resolução de situações ligadas ao não cumprimento de regras e execução de trabalhos escolares.

No início do ano letivo foram, foram entregues as mochilas e material escolar básico às crianças de 1º e 2º ciclo (foram entregues 13 mochilas) e realizada uma atividade lúdica para os jovens, a partir do 3º ciclo (jogos cooperativos), cujos prémios foram também material escolar. Nesta atividade participaram 13 jovens

Ação 2: Adultos

As atividades destinadas aos adultos sofreram um grande impacto com as restrições impostas pela pandemia, com uma redução significativa de participantes, pois, mesmo com todas as regras de higiene e segurança, garantidas pela Casa Seis, houve quem tivesse receio de comparecer.

Letras no caminho: é uma atividade que tem como finalidade contribuir para a valorização de competências, importantes e fundamentais no processo de formação e melhoria da qualidade de vida (pessoal, profissional e social). A atividade Letras no caminho tem ainda um importante papel na criação de redes de apoio entre os pares. No ano de 2021 contámos com a participação de 3 alunos, todos transitaram de 2020. Os participantes são oriundos dos PALOP's (Cabo Verde e Guiné-Bissau). Atualmente temos alunos que se encontram nas faixas etárias dos 40 aos 65 anos. Esta diminuição de aulas e de alunos, surgiu como consequência da pandemia. Tivemos menos procura por esta resposta e desistência de alguns alunos.

ÁREA III: Animação Sociocultural /Cidadania Ativa

Objetivos Gerais: Promover a aquisição e desenvolvimento de atitudes e comportamentos com vista ao exercício pleno da cidadania.

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Concretizado / Indicadores de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria de competências promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social, e geradoras de motivação para o desenvolvimento e para a mudança 	<p><u>Ação 1: Cidadania Ativa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Voluntariado Comunitário Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (Abril); Mês do Migrantes (Setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (Novembro); Direitos Humanos (Dezembro); Dinamização Comunitária Sessões de Informação e Oficinas Temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 20 indivíduos em atividades de voluntariado comunitário Realizar 4 atividades que reforcem sentimento de pertença e identidade social; Envolver 25 indivíduos em atividades de Dinamização Comunitária Envolver 40 jovens e adultos em sessões de informação e oficinas temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Foram envolvidos 23 indivíduos (16 jovens 7 adultos) em ações de voluntariado. Não foram realizadas atividades coletivas ou de convívio Mês da prevenção aos maus-tratos na Infância: 1 ação realizada Foram realizadas 3 sessões e envolvidos 19 indivíduos
<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que facilitem o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares 	<p><u>Ação 2: Arte e Cultura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Grupos de Teatro: Grupos de Dança: Grupo de Batuque “Batucadeiras Crétcheu Casa Seis” Festa da Cachupa 	<p>Envolver 80 indivíduos em atividades que promovam o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais favorecendo uma relação saudável entre pares-</p>	<p>O grupo de teatro não foi dinamizado</p> <p>O Grupo de Dança atuou apenas em atividades internas e na visita do Projeto CLEA.O Grupo de Batuko atuou na visita do Projeto CLEA.</p> <p>Festa da Cachupa não realizada</p>
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar estilos de vida saudáveis e ocupação dos tempos livres de forma responsável e adequada; 	<p><u>Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades Lúdico pedagógicas Ateliês Temáticos Oficinas de criatividade Passeios e Visitas Culturais 	<p>Envolver 50 indivíduos em atividades promotoras de estilos de vida saudável e ocupação dos tempos livres</p>	<p>Foram envolvidos 53 indivíduos</p> <p>5 dias de férias (Páscoa)</p> <p>64 dias de férias (Verão)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural, fomentando a participação da comunidade de modo a prevenir situações de exclusão social, permitindo e promovendo o convívio intergeracional e reforçando os laços de solidariedade local. 	<p><u>Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Dia da Família Dia da Criança Festa de Natal 	<p>Envolver 100 indivíduos em atividades promotoras de inclusão, reforçando o sentimento de pertença e identidade social.</p>	<p>Realizada a Festa de Natal, com participação de 78 indivíduos</p>

Relativamente à Ação I: Cidadania Ativa, a maior parte das atividades não foi realizada ou foi alterada: nas ações de voluntariado foram envolvidos 16 jovens 7 adultos (recolha de bens para o Banco Alimentar contra a fome, e outras pequenas ações pontuais, como apoio às atividades) relativamente ao Mês da Prevenção aos Maus Tratos na Infância foi realizada 1 ação, dinamizada nas redes sociais; Não foram realizadas atividades coletivas ou de convívio.

Sessões de Informação e oficinas temáticas:

Este projeto tem como finalidade contribuir para a integração da comunidade nas atividades (sociais, cívicas, culturais) desenvolvidas com o intuito de promover competências de inclusão. Promover o conhecimento das diferentes culturas existentes na comunidade, favorecendo a relação saudável entre os pares. As sessões têm ainda como objetivo incentivar à aquisição de práticas para um estilo de vida mais saudável e informar para que cada indivíduo exerça, de forma consciente e ativa, os seus deveres e direitos.

Ao longo de 2021 foram desenvolvidas 3 sessões de informação e foram envolvidos 18 participantes. A primeira sessão foi dinamizada pelas Técnicas, Inês Esteves e Vânia Cristóvão, da Casa Seis. A sessão teve lugar no dia 06.07.2021, no Espaço Jovem da Casa Seis, e teve como objetivo consciencializar a comunidade para a diminuição de desperdício alimentar informando sobre os prazos de validade dos alimentos e sobre os métodos de conservação dos mesmos. A segunda sessão foi dinamizada pelo Dr. Georges Casula, presidente da Casa Seis, e teve como objetivo esclarecer a comunidade sobre os Direitos Laborais e Sociais. Esta sessão decorreu no dia 25.09.2021 no Espaço Jovem da Casa Seis. A 3ª e última sessão foi uma Assembleia Comunitária, foi dinamizada pelas técnicas da Casa Seis, Alexandra Candeias e Inês Esteves, e teve como principal ouvir a população sobre as problemáticas que existem na comunidade e quais as alternativas e métodos que podemos desenvolver ou melhorar para a resolução das mesmas. Esta sessão decorreu no dia 23.10.2021 no Espaço Jovem da Casa Seis.

- 1ª Sessão – sessão de Informação sobre Prazos de Validade e Métodos de Conservação de Alimentos – 2 Participantes
- 2ª Sessão – Sessão de Informação sobre Direitos Laborais e Sociais – 4 Participantes;
- 3ª Sessão – Assembleia Comunitária – 13 Participantes;

Quantio à Ação 2: Arte e Cultura: O Grupo de Teatro não foi dinamizado, pois não houve condições que permitisse; o Grupo de Dança continuou a realizar ensaios, mas as oportunidades de apresentação pública não ocorreram. Estas e o Grupo de Batuko “Batucadeiras Crêcheu Casa Seis” participaram ativamente na receção aos parceiros europeus do projeto CLEA (Community Living Educ-Action), entre os dias 26 e 29 de maio. Estas atividades envolveram mais de 80 participantes, cumprindo assim as metas propostas, apesar das contensões com a pandemia. A Festa da Cachupa não se realizou, mas a receção dos parceiros do projecto CLEA foi feito com uma cachupa confeccionada por algumas mulheres cabo-verdianas da comunidade.

Na Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

Quanto às atividades de Ocupação dos tempos livres nas férias da Páscoa, estas decorreram ainda num período extremamente delicado, e as regras de afastamento físico e restrições de número de indivíduo por área não permitiu que organizássemos as atividades de férias da Páscoa de abril como de costume. No período de 29 de março a 1 de abril foram organizadas atividades para as crianças de 1º ciclo, de modo a assegurar o seu acompanhamento enquanto a escola esteve fechada, tendo sido abrangidas 19 crianças entre os 6 e os 12 anos, organizados em pequenos grupos. Nesse período foram solicitados almoços na escola para três dias e a Casa Seis organizou almoço para o último dia. O horário também foi adaptado, de modo a reduzir o tempo de exposição do grupo, tendo funcionado das 09h00 às 13h00. À tarde o espaço foi aberto para pequenos grupos de jovens realizarem atividades mais livres.

Nas férias de Verão que decorreram de 8 de julho a 10 de setembro, foi possível realizar dos Campos de Férias, para os quais efetuamos XXX candidaturas ao Programa Férias em Movimento do Instituto Português do Desporto e da Juventude, das quais foram, inicialmente aprovadas XXX e mais tarde, aprovadas mais XXX. Neste período foram acompanhadas 53 crianças e jovens. Quanto ao programa dos Campos de férias, foram realizadas 4 saídas para a Praia de Carcavelos: 6, 20 e 27/08 e 10/09, 1 saída para a Piscina de Montemor (13/08) para a Piscina de Santarém (13/09). Foram ainda realizados internamente diversos ateliês dinamizados pelos jovens voluntários do Programa OTL: Atelier: Culinária; reciclagem; pinturas; caça ao tesouro; jogos de Água; visualização de filmes; Dança; jogos tradicionais; jogos de tabuleiro; Matraquilhos.

2 – AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIA

2.1: Programa Escolhas /ACM

2.1.1: Projeto ReplayE8G

Técnico Responsável: Alexandra Candeias

Atividades: Medida I . Todas as atividades de caráter pedagógico e CID

Medida III: atividades lúdicas e comunitárias

Público-Alvo: Crianças /jovens dos 10 aos 25 anos

Duração: 21 meses (01 de abril 2021 a 31 de dezembro de 2022)

O projeto Replay-E8G, implementado na freguesia de Aqualva Mira Sintra, com especial enfoque no território de Mira Sintra, entre abril e dezembro de 2021, verificamos que a intervenção, sedimentada na Medida I - Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação e Medida III - Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania, atingiu de forma global os objetivos propostos e envolveu o público esperado. Em forma de resumo indicamos que: a taxa de sucesso escolar, entre os participantes diretos do projeto (no ano letivo 2020/2021) foi de 88,24% (45 indivíduos diretos, 27 do sexo masc. e 18 do sexo fem.), que 23 indivíduos desenvolveram, pelo menos, 1 competência na área das TIC, que 40 indivíduos desenvolveram e/ou melhoraram as suas competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas, 32 indivíduos desenvolveram e/ou melhoraram as suas competências de cidadania, que 40 indivíduos mudaram e/ou melhoraram os seus hábitos de saúde e/ou de vida saudáveis e que 27 indivíduos apresentaram uma perceção mais positiva em relação a diferentes estereótipos, quer a nível do território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc. Ao longo dos 9 meses de intervenção foram envolvidos 213 indivíduos únicos, dos quais 51 participantes diretos e 162 participantes indiretos, registando-se a nível global dos participantes um equilíbrio entre géneros (52,58% sexo masc. e 47,42% sexo fem.), no entanto ao nível dos diretos verifica-se uma predominância na participação do sexo masc. (62,75%) em detrimento do sexo fem. (37,25%). A nível das faixas etárias globais dos participantes diretos e indiretos envolvidos no projeto, verifica-se que a sua maioria (52,11%) tem entre os 6 e os 13 anos, havendo um equilíbrio entre as restantes faixas etárias, já no que se refere aos participantes diretos a intervenção está totalmente centrada nas crianças e jovens, havendo 64,70% (33 indivíduos) dos participantes diretos entre os 6 e os 13 anos, 33,33% (17) entre os 14 e os 18 anos e apenas 1 participante entre os 19 e os 25 anos (1,97%). Ainda no que se refere à caracterização da população envolvida que 119,47% (135 dos 213 indivíduos únicos) dos participantes são migrantes ou descendentes de migrantes e que dos 135 participantes migrantes ou descendentes de migrantes 128 são afrodescendentes (não tendo sido envolvidos participantes refugiados). No que se refere ao envolvimento de indivíduos da comunidade cigana, o projeto envolveu 22 participantes únicos, dos quais 10 participantes diretos (total dos previstos) e 3

familiares, na sua maioria do sexo masc. (68,18% o que equivale a 15 indivíduos). Obviamente que não podemos deixar de refletir o impacto que a pandemia Covid-19 teve no trabalho desenvolvido, com especial impacto no trabalho comunitário. O projeto tem tido um papel importante no desenvolvimento de múltiplas competências que têm permitido ao público envolvido, adquirir uma maior capacidade de adaptação e resiliência em relação aos desafios diários. O projeto é visto pelas famílias como um suporte eficiente e eficaz que responde às suas necessidades e às necessidades das crianças e jovens do território, sendo que estas citam por diversas vezes a confiança que estas depositam na equipa do projeto. De modo geral, a intervenção do projeto no território de Mira Sintra tem sido bastante relevante, e os objetivos atingidos, pois conseguiu criar uma harmonia profícua entre os participantes, equipa técnica e consórcio, que confluíram esforços e interesses para um território que caminha para a inclusão.

2.2. Câmara Municipal de Sintra

2.2.1: Programa de Apoio Financeiro às Instituições- PAFI 2021 (CMS)

A candidatura foi apresentada para dois eixos: Eixo I: Renovação dos Equipamentos Informáticos da Casa Seis, que obteve uma dotação de 2000€ (este apoio corresponde a 50% do investimento) e o Eixo 2, com três projetos propostos: Famílias Dentro e Fora; Percursos Inclusivos e Construindo Equipas, que foi apoiado em 5.500€ (85% dos custos). Quanto ao Eixo I, foram adquiridos os equipamentos propostos e fez-se um pedido de alteração para uso do valor remanescente, para renovação das cablagens do CidNet. (foi aprovada). As atividades realizadas estão integradas no Plano de Ação e já referidas nas respetivas ações.

2.2.2: Sintra em Férias: NÃO ABRIU CANDIDATURA

2.3. Programa Europeu ERASMUS +

2.3.1: PROJETO: CLEA - Community Living Educ-Action

Técnico Responsável: Solange Aquino e Marta Mendes

Atividades: Grupo de Batuque /Grupo de Teatro /Grupo de Dança

Público-Alvo: Mulheres e Jovens (14/18 anos)

Duração do Projeto: nov. 2020 a junho 2022

Duração: 24 meses (esta data foi alargada devido à pandemia)

Orçamento total: 9.968 €

Entre os dias 26 e 29 de maio a Casa Seis recebeu os parceiros do CLEA (Community Living Educ-Action). Este projeto europeu que visa responder aos problemas sociais e educacionais e contribuir para uma mudança social positiva, bem como para o desenvolvimento de uma política educacional de adultos, com quer a nível local, nacional ou internacional. O Projeto CLEA, envolve quatro países: Grécia

(associação Quilombo), Itália (Sintagma Empresa Sociale e Spazio Seme - International Art Center), Portugal (Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário), Dinamarca (parceiro Consultor) O CLEA prevê que cada país organize uma visita para partilha e troca de experiências entre os participantes. Em 2021 coube à Casa Seis organizar a receção em Portugal

Para além da partilha das atividades realizadas pela Casa Seis no âmbito do projeto, com as mulheres adultas (Teatro e Batuko), os parceiros tiveram oportunidade de conhecer o trabalho de âmbito artístico/cultural, com os jovens, no âmbito do projeto Replay 8G, nomeadamente, o Grupo de Dança Badja Sabi e Badja Sabi Pikinoti, e o trabalho de música com o Bari Roma, trabalho específico com aos jovens de etnia ciganos. Para encerramento do encontro, as mulheres preparam uma "Cachupa"- prato típico de Cabo Verde e houve um belo momento de partilha e vivência da cultura cabo-verdiana. Estiveram envolvidos 12 mulheres, 18 jovens e toda a equipa técnica da Casa Seis. Tivemos ainda a participação de 2 parceiros no trabalho com as mulheres: a atriz Patrícia Cairrão (Grupo Rugas) e o Nuno Pinto (Teatro Chão de Oliva).

Entre 26 de setembro a 01 de outubro o Projeto reuniu-se na Grécia (Associação Quilombo), com objetivo de conhecer a prática desta associação, de refletir sobre a prática de cada parceiros e de definir e trabalhar no material do site do CLEA bem como sobre a intervenção de cada parceiro e a forma como cada um poderia contribuir para a construção do produto final (e-book). À Casa Seis coube trabalhar com a metodologia de intervenção.

2.4- Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ

2.4.1: Programa Férias em Movimento: é um programa criado a pensar na ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens e pretende fomentar o desenvolvimento de projetos úteis à comunidade e visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas, e incentivar o conhecimento de diversas regiões do país.

A Casa Seis candidatou-se a 12 campos de férias, tendo sido aprovados 8 campos, que abrangeu o período de 21 de junho a 10 de setembro. É de referir que durante a execução dos campos a Casa Seis teve de fechar, devido a casos de covid na equipa, mas, mesmo assim o IPDJ manteve o financiamento dos campos que estavam a decorrer.

2.4.2: Programa Ocupação dos Tempos Livres: criado a pensar nos jovens a partir dos 18 anos. A Casa Seis propõe, juntamente com os jovens, projetos desenhados para serem desenvolvidos durante as pausas letivas. A Casa Seis integrou 6 jovens, que prestaram apoio aos técnicos e monitores nas atividades desenvolvidas pela Casa Seis nas férias de verão. Foi realizada uma Ação de Formação de 12 horas, dinamizada pela equipa técnica, de modo a capacitar os jovens para a intervenção.

2.5: Projetos candidatados em 2021 e que não foram aprovados:

- Projeto Be a Youth Leader (ERASMUS+)
- Projeto Comunidade em Ação pelos Direitos (Programa Cidadãos Ativos – Fundação Calouste Gulbenkian)
- Projeto O: Vozes que Contam (Programa Cidadãos Ativos – Fundação Calouste Gulbenkian)
- Projeto “Entre Pais Entre Pares (Grupo Generalis)

2.6 –Outras parcerias: continuação das ações e projetos desenvolvidos no quadro de parcerias e de Redes locais, regionais, nacionais e/ou internacionais onde a Casa Seis tem uma intervenção ativa:

- Parceria com Câmara Municipal de Sintra (cedência do espaço de Ação Social/Administração): além da grande colaboração que temos com diversas Divisões e intervenção que temos em vários Grupos temáticos organizados pela CMS, a Casa Seis está comprometida em estudar e transmitir os dados e as preocupações sobre a situação da população do Urbanização da Fund. D. Pedro IV.
- Cedência, pela Câmara Municipal de Sintra (Renda Técnica) das instalações na Rua 8 de Março, Traseiras - Mira Sintra, onde se situa o Espaço Famílias;
- Membro do Núcleo Imigrante de Sintra, Membro dos Colégios da Infância, da Família e Comunidade e dos Imigrantes, Grupo coordenado pela CMS/DSAS, que reúne diversas associações de Imigrantes ou que trabalham com esta população, para tratar de problemáticas comuns.
- Membro do Núcleo Executivo do CLAS - Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra: Sintra Biénio 2019/2020; Representante do Colégio das Instituições Particulares de Imigrantes no CLAS.
- Parceria com a Câmara Municipal de Sintra no Plano Concelhio para a Integração de Imigrantes de Sintra.
- Cooperação com a Fundação D. Pedro IV (cedência do espaço “Centro de Recursos/Espaço Jovem).
- Comissão Social de Freguesia de Agualva Mira Sintra: A Casa Seis participa ativamente no Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia, na Comissão especializada de Apoio às Famílias e na Comissão Especializada de Apoio Alimentar.
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Oriental como membro da comissão alargada.
- Integra outras redes e uniões como:
- UDIPSS-Lisboa, União das IPSS de Lisboa.
- AESintra – Associação Empresarial do Concelho de Sintra.
- EAPN Portugal- Lisboa: Rede Europeia Anti Pobreza.
- Rede Europeia TANDEM PLUS.